



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O processo de expansão de pequenas e médias empresas de base tecnológica no sul do Brasil
<b>Autor</b>	MÁRCIO RODRIGUES
<b>Orientador</b>	DANIEL GUSTAVO MOCELIN

**Título:** O processo de expansão de pequenas e médias empresas de base tecnológica no sul do Brasil

**Aluno:** Márcio Rodrigues

**Orientador:** Prof. Dr. Daniel Gustavo Mocelin  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## RESUMO SIC 2015

O empreendedorismo intensivo em conhecimento é um fenômeno socioeconômico que cada vez mais ganha atenção nas principais economias globais, devido especialmente a sua importância estratégica em termos de desenvolvimento econômico e tecnológico. A expansão dessa forma especial de empreendedorismo pode ser vinculada a estruturação de ambientes mais propícios a sua manifestação, onde atores hábeis (FLIGSTEINS, 2007), cientistas e tecnólogos, buscam criar novos negócios de base tecnológica.

No Brasil, os Parques Tecnológicos constituem ambientes propícios para empreendedores instalarem Pequenas e Médias Empresas de Base Tecnológica (PMEBTs). Geralmente sediados em Universidades e próximos a importantes centros industriais, os Parques Tecnológicos são considerados *habitats* de inovação, e representam uma importante aproximação entre o desenvolvimento da pesquisa científico-tecnológica e o empreendimento privado. Nos Parques Tecnológicos o empreendedor encontra os recursos necessários para empreender de forma inovadora. Esses ambientes inovativos proporcionam a formação de redes de cooperação técnica e de pesquisa, oferta de mão de obra altamente qualificada, suporte comercial e jurídico, além de infraestrutura de ponta.

A proposta do estudo é analisar a expansão combinada que ocorre entre casos de PMEBTs e iniciativas de Parques Tecnológicos, na Região Sul do Brasil, considerando ainda o contexto de políticas de estímulo à formação deste tipo de empresas, desenvolvidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia & Inovação e suas instituições, como FINEP e CNPq.

O presente trabalho é um recorte de pesquisa mais ampla do Grupo de Pesquisa Sociedade, Economia e Trabalho (GPSET) da UFRGS. A pesquisa foi desenvolvida a partir de informações de sites de Parques Tecnológicos, relatórios e censos estatísticos a respeito do cenário brasileiro sobre empreendedorismo inovador. Na fase inicial de pesquisa em andamento, buscamos descrever amplamente o novo contexto de formação de ambientes inovativos, identificando algumas peculiaridades em termos regionais e locais.

No país, o número de parques cresceu muito nos últimos anos, passando de 10 para 94, entre 2000 e 2013. Tal crescimento se deve em parte a novas políticas públicas de incentivo à ciência e à inovação, tais como a Lei de Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia e a Lei de Inovação Tecnológica, mas também é importante destacar a convergência de interesses que tem se estabelecido entre a iniciativa privada e os governos federal e estaduais. Essa nova forma de relação vem potencializando a criação de PMEBTs e gerando empregos qualificados. Das três regiões que mais se destacam nos dados relacionados aos Parques Tecnológicos – Sul, Sudeste e Nordeste –, o Sul aparece com grande potencial, com 10 casos em Projeto, 11 em Implantação e 13 em Operação. Destaca-se que tais parques estão localizados em diferentes distritos industriais dos estados. Logo, pode-se afirmar que o processo de expansão em andamento, tende a consolidar a região Sul como ambiente altamente propício à difusão do empreendedorismo inovador, inclusive de forma descentralizada.